

## **MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL PET-SAÚDE: RELATO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO CSF ALTO DO CRISTO, SOBRAL**

Raylane de Medeiros sousa<sup>1</sup>, Heloisa Araújo Limhares<sup>1</sup>, Isabelli Damasceno Ponte<sup>2</sup>, Ana Claudia Coelho Lopes<sup>3</sup>; Maria do Socorro Melo Carneiro<sup>4</sup>

1 Monitoras Discentes do Curso de Educação Física

2 Orientadora de Serviço do PET-Saúde Digital

3 Preceptora do PET-Saúde Digital

4 Tutor-Coordenador Docente do Curso de Enfermagem

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE. E-mail: raylanemedeiros016@gmail.com

O PET-Saúde Digital é um programa de educação pelo trabalho e iniciativa pela busca da integração entre ensino, serviço de saúde e comunidade a fim de qualificar profissionais, estudantes e docentes para o uso de tecnologias digitais e inovação no SUS. A base desta vivência reside no conceito de matriciamento, um arranjo organizacional sofisticado e fundamental para a gestão do cuidado. Conforme definido pelo Ministério da Saúde, o matriciamento tem o objetivo crucial de outorgar suporte técnico-pedagógico em áreas específicas-como a saúde mental-às equipes responsáveis pela execução das ações básicas de saúde para a população. O presente resumo tem como objetivo compartilhar as experiências vividas por monitores do programa PET Saúde digital durante o matriciamento em saúde mental no CSF Alto do Cristo, realizado no mês de Setembro de 2025. O acompanhamento do matriciamento realizou-se no Centro de Saúde da Família Alto do Cristo em Sobral, com uma equipe de 14 profissionais, como nutricionista, agente de saúde, enfermeiro, assistente social, psicólogo e médico em saúde da família. Na ocasião foram discutidos 3 casos, onde os profissionais da CSF relataram cada um e, em conjunto com a matriciadora, discutiram sobre suas realidades e necessidades específicas. No decorrer do momento percebeu-se um diálogo dinâmico e construtivo entre os profissionais, onde compartilharam suas experiências durante o acompanhamento individualizado de cada paciente ao longo do tempo, o que contribui para o fortalecimento de laços entre a equipe e eleva o conhecimento coletivo. Outro fator de alta relevância foi o uso de tecnologias digitais como ferramenta de apoio, especificamente o PEC(Prontuário Eletrônico do Cidadão), usado para registrar e facilitar a organização de informações e garantir uma continuidade do cuidado eficiente, apesar de ainda existirem algumas falhas no sistema como a falta de justificativa de alguns medicamentos receitados, relatada pelos profissionais presentes. Durante o matriciamento foi possível perceber o quanto o acompanhamento multiprofissional é essencial para melhor resolução dos casos e tratamento, destacando a diversidades de olhares e as experiências de cada profissional, o que permite uma visão amplificada e ao mesmo tempo específica de cada paciente, o que resulta em planos terapêuticos mais eficazes e humanizados. Além disso, constatou-se o quanto esses momentos são indispensáveis para a educação permanente dos profissionais e para o aprimoramento das práticas em saúde. A interação entre diferentes saberes aprimora o processo da tomada de decisão ampliando a visão sobre a atenção integral.

**Palavras-chave:** PET-Saúde digital; Matriciamento; Saúde Mental